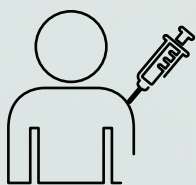




A IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO NA INFÂNCIA

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



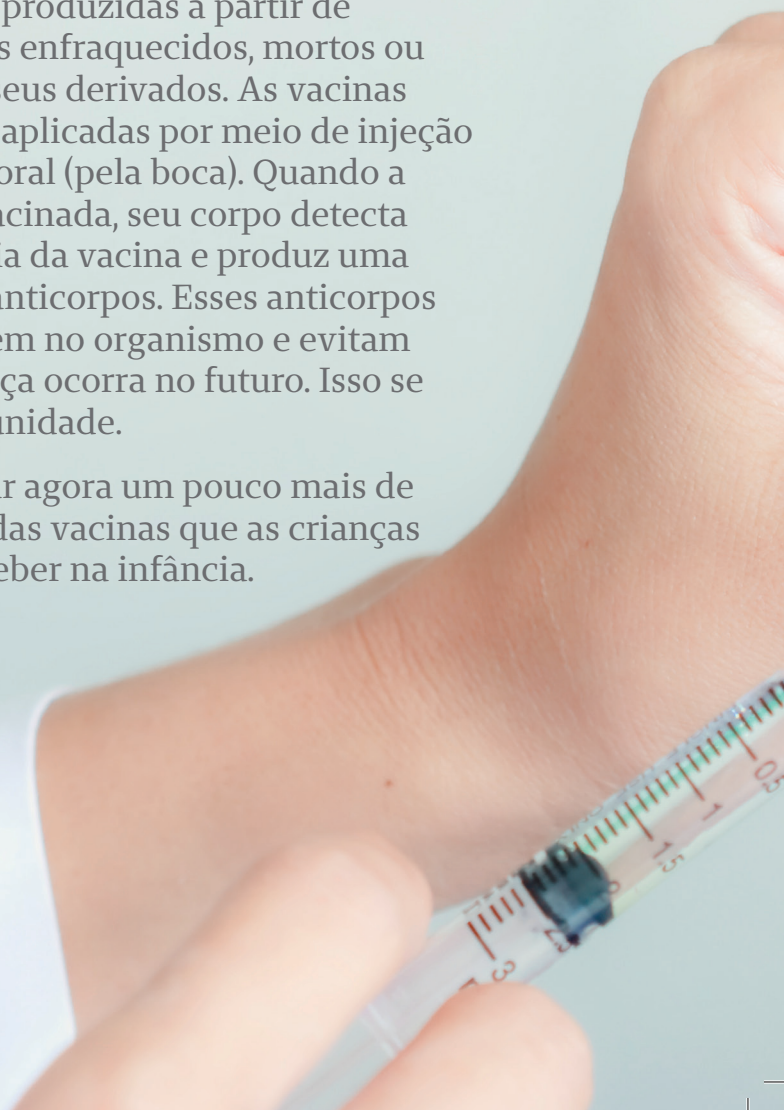


Por que vacinar?

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte.

A vacina estimula o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns de seus derivados. As vacinas podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.

Vamos falar agora um pouco mais de cada uma das vacinas que as crianças devem receber na infância.







BCG

Vacina:

BCG, obtida a partir de bactéria viva atenuada.

Como é aplicada?

Por via intradérmica (injeção sob a pele) de preferência no braço direito. É necessária somente uma dose da vacina, desde que fique a cicatriz no local da aplicação. Quando não há cicatriz após 6 meses da vacinação, realizar uma segunda dose. Esclarecer com o seu médico de referência a indicação.

Quem deve tomar?

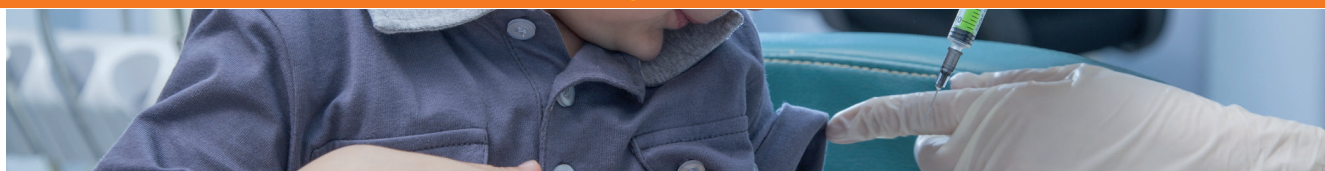
Todas as crianças.

Quando é preciso tomar a vacina?

Após o nascimento até 30 dias após o nascimento.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra as formas graves da tuberculose, doença contagiosa, produzida por bactéria que atinge principalmente os pulmões e que, se não tratada, pode provocar sérios problemas respiratórios, emagrecimento, fraqueza e até levar à morte. A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de tosse, espirro ou fala. Os principais sintomas são febre ao final do dia, tosse, fraqueza, cansaço e perda de peso.



Vacina contra difteria, tétano, coqueluche e meningite causada por Haemophilus tipo b e Hepatite B (Vacina Pentavalente)

Vacina:

Combinação da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP), feita com bactérias mortas e produtos de bactérias (toxinas), com a vacina contra Haemophilus Influenzae tipo b (Hib), produzida com substâncias da parede da bactéria e a partir de componentes do vírus da Hepatite B.

Como é aplicada?

Por injeção Intramuscular em musculo vaso lateral da coxa.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar?

Aos dois, quatro, seis meses.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a difteria, o tétano, a coqueluche, a hepatite e a Haemophilus influenzae do tipo b, que causa um tipo de meningite.

A difteria é causada por uma bactéria, produtora de uma toxina difterica (substância tóxica) que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas.

É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.

O tétano é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.

A coqueluche, também conhecida como tosse comprida, coqueluche é uma doença infecciosa, que compromete o aparelho respiratório (traquéia e brônquios) e se caracteriza por ataques de tosse seca. É transmitida por tosse, espirro ou fala de uma pessoa contaminada. Em crianças com menos de seis meses, apresenta-se de forma mais grave e pode levar à morte.

Haemophilus influenzae do tipo b é uma bactéria que do tipo b causa um tipo de meningite (inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro), sinusite e pneumonia. A doença mais grave é a meningite, que tem início súbito, com febre, dor de cabeça intensa, náusea, vômito e rigidez da nuca (pescoço duro). A meningite é uma doença grave e pode levar à morte.



Vacina Rotavirus Humano

Vacina:

Obtida a partir de vírus atenuado.

Como é aplicada?

Por via oral, em duas doses.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar a vacina?

Aos dois meses e aos quatro meses.

Quais os benefícios da vacina?

O rotavírus é um vírus da família Reoviridae que causa diarreia grave, frequentemente acompanhada de febre e vômitos. É, hoje, considerado um dos mais importantes agentes causadores de gastroenterites (diarréias, vômitos e consequentemente desidratação) e óbitos em crianças menores de 5 anos, em todo o mundo.





Vacina Meningocócica Conjugada

Vacina:

Obtida por técnicas de engenharia genética.

Como é aplicada?

Via injeção intramuscular, no músculo anterolateral da coxa.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar?

Aos três, cinco e reforço aos quinze meses.

Quais os benefícios da vacina?

Previne contra o *Neisseria Meningitidis* do subgrupo C, que causa um tipo grave de meningite e quadros de sepse. É uma doença altamente contagiosa, com consequências potencialmente incapacitantes, como surdez, epilepsia e outras desordens neurológicas; em casos graves, pode até ser fatal.





Vacina Pneumocócica 10 conjugada

Vacina:

Combinação de vários tipos do vírus inativo do *Streptococcus pneumoniae*.

Como é aplicada?

Por via intramuscular na lateral da coxa ou braço.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar a vacina?

Aos dois, quatro, seis meses e reforço aos doze meses.

Quais os benefícios da vacina?

Essa vacina protege as crianças de bactérias tipo pneumococo, que causam doenças graves como meningite, pneumonia, otite média aguda, sinusite e bacteremia causados por *Streptococcus pneumoniae*.



Vacina Febre Amarela

Vacina:

Constituída de vírus vivos atenuados.

Como é aplicada?

Por injeção via subcutânea (sob a pele) na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose, com reforço a cada dez anos.

Quem deve tomar?

Crianças, a partir dos seis meses de idade, em regiões endêmicas (onde há casos da doença em humanos). Em regiões onde há circulação do vírus entre animais (macacos), mas não em humanos, a vacina deve ser dada aos nove meses de idade. A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que pretenderem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica.

Quando é preciso tomar?

Aos seis ou aos nove meses, dependendo da região. Os adultos

podem tomar em qualquer idade. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos. No Paraná a dose é feita aos nove meses.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil.

A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, no cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.



Vacina oral Poliomelite ou Paralisia Infantil (VOP / VIP)

Vacina:

VOP, produzida a partir de polivírus vivo atenuado.

Como é aplicada?

Por via oral e intradérmica (no músculo vaso lateral da coxa). As duas primeiras dose intradérmicas e as demais via oral com duas gotas.

Quem deve tomar?

Todas as crianças menores de cinco anos, a partir de dois meses de idade.

Quando é preciso tomar?

Aos dois, quatro e seis meses de idade, com reforço aos quinze meses e 4 anos. No Brasil, além disso, todas as crianças menores de cinco anos de idade devem receber a vacina nos dias de Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, independentemente de já estarem com suas vacinas em dia.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a poliomielite ou paralisia infantil, doença contagiosa, provocada por vírus e caracterizada por paralisia súbita geralmente nas pernas. A transmissão ocorre pelo contato direto com pessoas ou contato com fezes de pessoas contaminadas, ou ainda contato com água e alimentos contaminados.



Vacina Hepatite B

Vacina:

Obtida por técnicas de engenharia genética, a partir de componentes do vírus da Hepatite B.

Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular no vasto lateral da coxa (em crianças com menos de dois anos) ou na parte superior do braço – músculo deltóide (em crianças com mais de dois anos).

Quem deve tomar?

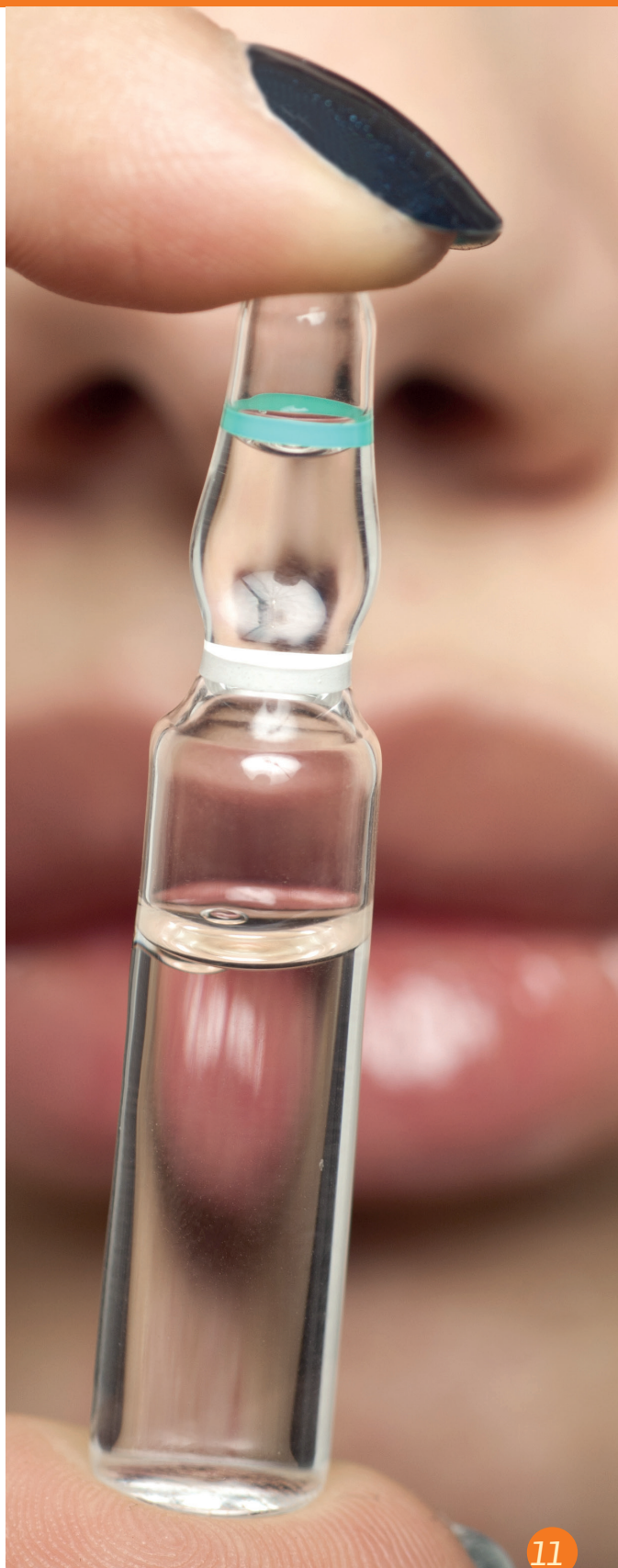
Todas as crianças.

Quando é preciso tomar a vacina?

A primeira dose, ainda na maternidade é administrada a vacina apenas da Hepatite. As demais doses é dada através da vacina pentavalente.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra Hepatite B, doença causada por um vírus e que provoca mal-estar, febre baixa, dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos e aversão a alguns alimentos. O doente fica com a pele amarelada. A Hepatite B é grave, porque pode levar a uma infecção crônica (permanente) do fígado e, na idade adulta, levar ao câncer de fígado.





Vacina Hepatite A

Vacina:

Constituída por vírus inativo

Como é aplicada?

Via injeção intramuscular, no braço em musculo deltoide. Dose única.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar?

Aos 12 meses.

Quais os benefícios da vacina?

Prevenção contra vírus da Hepatite A que é transmitido através de água, alimentos contaminados e em casos de higienização inadequadas das mãos e talheres. A hepatite A afeta o fígado, causando icterícia, náuseas e vômitos e grande risco de desidratação rápida da criança.

Vacina contra difteria, tétano, coqueluche (Tríplice Bacteriana)

Vacina:

Combinação da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP), feita com bactérias mortas e produtos de bactérias (toxinas).

Como é aplicada?

Por injeção Intramuscular.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar?

Aos quinze meses e quatro anos.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a difteria, o tétano e a coqueluche. Doenças graves que podem levar a morte.



Vacina contra Sarampo, Rubéola e Caxumba (Tríplice viral – SRC)

Vacina:

Combinação de vírus vivos atenuados.

Como é aplicada?

Por injeção via subcutânea (sob a pele). Deve ser aplicada na parte superior do braço – músculo deltóide.

Quem deve tomar?

Todas as crianças.

Quando é preciso tomar?

Aos doze meses de idade e nos momentos em que ocorrerem as campanhas de seguimento para vacinação contra o sarampo. Aos 15 meses é aplicada a Tríplice Viral conjugada onde há a cobertura contra varicela.

Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o sarampo, a rubéola, a caxumba e varicela.

O sarampo é uma doença muito contagiosa, causada sarampo por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida de pessoa a pessoa por tosse, espirro ou fala especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças como a pneumonia e diarreias e pode levar à morte, principalmente em crianças pequenas.

A rubéola é uma doença muito contagiosa, provocada por rubéola um vírus que atinge principalmente

crianças e provoca febre e manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.

A caxumba é uma doença viral, caracterizada por febre caxumba e aumento de volume de uma ou mais glândulas responsáveis pela produção de saliva na boca (parótida) e, às vezes, de glândulas que ficam sob a língua ou a mandíbula (sub-linguais e sub-mandibulares). O maior perigo é a caxumba “descer”, isto é, causar inflamação dos testículos principalmente em homens adultos, que podem ficar sem poder ter filhos depois da infecção. Pode causar ainda inflamação dos ovários nas mulheres e meningite viral. É transmitida pela tosse, espirro ou fala de pessoas infectadas.

A varicela é uma doença viral altamente transmissível, mais comum em crianças de um a dez anos de idade. Normalmente a doença evolui sem conseqüências sérias. Em crianças pequenas podem ocorrer infecções bacterianas, como otite, pneumonia e infecção generalizada, além de comprometimento do sistema nervoso central. A varicela é de difícil tratamento, mesmo com a utilização de drogas antivirais e imunoglobulina.



ESQUEMA DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	Nº DOSES		INÍCIO DA VACINAÇÃO		VIA DE ADMINISTRAÇÃO	ALGUNS EVENTOS ADVERSOS
		VACINAÇÃO BÁSICA	REVACINAÇÃO OU REFORÇO	MÍNIMA	MÁXIMA		
BCG	Tuberculose	Dose única	Depende da indicação (1)	Ao nascer	4 anos, 11 meses e 29 dias (1)	Intradérmica (ID)	Reações locais e/ou regionais. Granuloma. Úlcera >1 cm, abscesso, linfadenopatias regionais.
Hepatite B (HB recombinante)	Hepatite B	1 dose (2)	-	Ao nascer	30 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, cefaléia, fadiga, púrpura, desconforto gastrointestinal.
Poliomielite 1,2,3 (VIP - inativada)	Poliomielite	2 doses	-	2 meses	4 anos, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, reações hipersensibilidade
Poliomielite 1,2,3 (VOP - atenuada)	Poliomielite	1 dose (3)	1º ref. 15 meses 2º ref. 4 anos	6 meses	4 anos, 11 meses e 29 dias	Oral (VO)	Poliomielite associada ao vírus vacinal – VAPP
Rotavírus humano G1P1 (VORH)	Diarreia por Rotavírus	2 doses (4)	-	1ª dose: 1 mês e 15 dias. 2ª dose: 3 meses e 15 dias	1ª dose: 3 meses e 15 dias 2ª dose: 7 meses e 29 dias	Oral (VO)	Irritabilidade, vômito e diarreia moderados. invaginação intestinal.
DTP+Hib+HB (Penta)	Difteria, Tétano, Coqueluche. Meningite por Haemophilus Influenzae b, Hepatite B	3 doses	1º ref. 15 meses 2º ref. 4 anos com a vacina DTP	2 meses	4 anos, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais, febre, sonolência, vômito, irritabilidade, choro persistente, EHH, convulsão e reações imunoalérgicas.
Pneumocócica 10 valente (Pnc10)	Pneumonias, Meningites, Otites, Sinusites pelos sorotipos que compõem a vacina	3 doses	12 meses	2 meses	1 ano, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, irritabilidade, sonolência, perda de apetite, convulsões, EHH
Meningocócica C conjugada (MncC)	Meningite Tipo C	2 doses	15 meses	3 meses	1 ano, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, irritabilidade, sonolência, cefaléia, diarreia e vômito.
Febre Amarela (FA)	Febre Amarela (5)	1 dose	4 anos de idade	9 meses	-	Subcutânea (SC)	Reações locais. Febre, mialgia, cefaléia. D. Viscerotrópica. Aguda.
Sarampo, Caxumba, Rubéola (SCR) (6)	Sarampo Caxumba Rubéola	1 dose	15 meses com Tetra Viral	12 meses (6)	-	Subcutânea (SC)	Febre, cefaléia, exantema, artralgia, artrite, púrpura trombocitop. Anafilaxia.
Sarampo, Caxumba, Rubéola, Varicela (SCRV)	Sarampo Caxumba Rubéola + Varicela	1 dose	-	15 meses	1 ano, 11 meses e 29 dias	Subcutânea (SC)	EAPV da SCR + reação local, vesículas local aplicação, maculopapulas ou vesículas. Anafilaxia.
Hepatite A (HA)	Hepatite A	1 dose	-	12 meses	1 ano, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, diarreia, vômito, fadiga e anafilaxia.
Difteria, Tétano, Pertussis (DTP) (7)	Difteria Tétano Coqueluche	Considerar doses anteriores (3 doses)	1º ref. 15 meses 2º ref. 4 anos (7)	15 meses	6 anos, 11 meses e 29 dias	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, sonolência, vômito, choro persistente, irritabilidade, EHH, convulsão e reações imunoalérgicas.
Difteria, Tétano (dT)	Difteria e Tétano	Considerar doses anteriores (3 doses)	A cada 10 anos. Ferimentos graves a cada 5 anos	7 anos	-	Intramuscular (IM)	Reações locais. Nódulos, febre, cefaléia, sonolência, vômito e linfonodomegalia.



ESQUEMA DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	Nº DOSES		INÍCIO DA VACINAÇÃO		VIA DE ADMINISTRAÇÃO	ALGUNS EVENTOS ADVERSOS
		VACINAÇÃO BÁSICA	REVACINAÇÃO OU REFORÇO	MÍNIMA	MÁXIMA		
Hepatite B (HB recombinante) (2)	Hepatite B	3 doses (considerar doses anteriores)	-	-	-	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, cefaléia, fadiga, púrpura, desconforto gastroint leve
Difteria, Tétano (dT)	Difteria e Tétano	3 doses (considerar doses anteriores)	A cada 10 anos. Ferimentos graves, a cada 5 anos	-	-	Intramuscular (IM)	Reações locais, nódulos. Febre, cefaléia, abscessos, sonolência, vômitos, linfonodomegalia
Febre amarela (FA)	Febre Amarela (5)	1 dose	Único, após 10 anos	-	-	Subcutânea (SC)	Reações locais. Febre, mialgia, cefaléia. D. Viscerotrópica. Aguda
Sarampo, Caxumba, Rubéola (SCR) (6)	Sarampo, Caxumba e Rubéola	2 doses (>19 anos, considerar doses anteriores)	-	-	-	Subcutânea (SC)	Febre, cefaléia, exantema, artralgia, artrite, púrpura trombocitop. Anafilaxia.
Papilomavírus humano (HPV)	Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	3 doses	-	09 anos	11 anos (2015) e 9 anos (2016 em diante)	Intramuscular (IM)	Reações locais, febre, cefaléia, gastroenterite, síncope. Anafilaxia.
Difteria, Tétano, Pertussis acelular (dTpa) (10)	Difteria Tétano Coqueluche	1 dose	1 dose a cada gestação	Gestantes a partir de 10 anos de idade, a partir da 27ª a 36ª semana	-	Intramuscular (IM)	Reações locais, febre, EHH, convulsão e anafilaxia (raramente)

ESQUEMA DE VACINAÇÃO DO ADULTO E IDOSO

VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	Nº DOSES		INÍCIO DA VACINAÇÃO		VIA DE ADMINISTRAÇÃO	ALGUNS EVENTOS ADVERSOS
		VACINAÇÃO BÁSICA	REVACINAÇÃO OU REFORÇO	MÍNIMA	MÁXIMA		
Hepatite B (HB recombinante) (2)	Hepatite B	3 doses (considerar doses anteriores)	-	-	-	Intramuscular (IM)	Reações locais. Febre, cefaléia, fadiga, púrpura, desconforto gastroint leve
Difteria, Tétano (dT)	Difteria e Tétano	3 doses (considerar doses anteriores)	A cada 10 anos Ferimentos graves a cada 5 anos	-	-	Intramuscular (IM)	Reações locais, nódulos. Febre, cefaléia, abscessos, sonolência, vômitos, linfonodomegalia
Febre Amarela (FA)	Febre Amarela (5)	1 dose	Único, após 10 anos	-	-	Subcutânea (SC)	Reações locais. Febre, mialgia, cefaléia. D. Viscerotrópica. Aguda
Sarampo, Caxumba, Rubéola (SCR) (6)	Sarampo, Caxumba e Rubéola	1 dose (> 19 anos considerar doses anteriores)	-	-	49 anos	Subcutânea (SC)	Febre, cefaléia, exantema, artralgia, artrite, púrpura trombocitop. Anafilaxia.
Influenza (8)	Gripe por Influenza	1 dose	Dose anual	60 anos	-	Intramuscular (IM)	Reações locais, cefaléia, febre, mal estar, mialgia. SGB.
Pneumocócica 23-valente (Pnc23) (9)	Meningites bacterianas, Pneumonias, Sinusite etc.	1 dose	Se necessário 5 anos após 1ª dose (9)	60 anos	-	Intramuscular (IM)	Reações locais, febre, mialgias, artralgia, cefaléia, astenia.

OBSERVAÇÃO:

- Na ausência de cicatriz, essa vacina pode ser aplicada até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade. Considerar o intervalo mínimo de 6 meses entre as doses. Comunicantes de Hanseníase, administrar uma dose conforme portaria vigente MS.
- Em crianças, iniciar esquema com VHB monovalente e prosseguir esquema com DTP+Hib+HB. Essa vacina está disponível também para indivíduos a partir de 5 anos de idade, incluindo gestantes, conforme histórico vacinal.
- Iniciar esquema após aplicação da 1ª e 2ª dose com a vacina VIP aos 2 e 4 meses de idade. Repetir a dose se a criança cuspir, regurgitar ou vomitar.
- Se regurgitar, cuspir ou vomitar após a vacinação, não repetir a dose, considerar dose válida.
- Essa vacina não pode ser utilizada em gestantes e em mulheres que estejam amamentando crianças de até 6 meses. Avaliar risco benefício para vacinação de indivíduos de 60 anos e mais na primovacinação. Considerar risco benefício para indivíduos imunodeprimidos.
- Indicada vacinação em bloqueios de casos suspeitos de sarampo e rubéola a partir dos 6 meses. Após a aplicação da vacina, recomenda-se não engravidar por um período de 30 dias. Na primovacinação não pode ser aplicada simultaneamente com a vacina da Febre Amarela, estabelecendo o intervalo mínimo de 30 dias.
- Utilizada para 1ª e 2ª dose de reforço das vacinas tetravalente/penta (DTP+Hib/DTP+Hib+HB).
- Oferecida anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação, conforme orientação PNI/MS.
- Administrar 1 (uma) dose durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza, nos indivíduos de 60 anos e mais que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso. Quando indicada, administrar dose adicional 5 anos após a dose inicial, uma única vez.
- Essa vacina será disponibilizada para gestantes, a partir da 27ª semana até a 36ª semana de gestação.

ANS - nº 312720

Unimed do Estado do Paraná
Rua Antonio Camilo, 283 | Tarumã |
82530.450 | Curitiba - PR
Tel.: 41 3219.1500 | SAC 0800 41 4554 |
Deficientes auditivos 0800 642 2009
www.unimed.coop.br/parana

Responsáveis Técnicos

Dr. Marlus Volney de Moraes | CRM 6111

Dra. Ana Paula Torga | CRM 25.273

Dr. Marcelo Garcia Kolling | CRM 20.912

Dr. Rodrigo Cechelero Bagatelli | CRM 19.593

Dr. Francisco Carlos Becker | CRM 31.550